

# 37% dos portugueses fica preso a uma relação indesejada devido a problemas financeiros, diz estudo



(L)

Situação financeira é um dos principais fatores para as pessoas se manterem em relações onde já não são felizes.

Dreamstime

O Dia dos Namorados está mesmo a chegar e, agora, a Intrum apresenta os resultados do estudo 'European Consumer Payment Report 2018', que revela que 37% dos portugueses que foram alvo deste inquérito diz que a sua situação financeira tem sido um fator decisivo para não terminar um relacionamento e, consequentemente, ficar 'preso' a uma relação que já não é desejada.

De acordo com o estudo, a média europeia situou-se nos 42% - mais 1% do que em 2017 e, a nível europeu, os países que registam as percentagens mais elevadas são a Hungria, com 84%, a Noruega, com 53%, França e Letónia com 51%.

O estudo mostra ainda que cerca de 36% dos inquiridos considera que a sua situação financeira tem sido um fator crucial para o fracasso dos relacionamentos.

## Idade



A nível europeu, 20% dos inquiridos com mais de 65 anos diz que a sua situação financeira tem sido um fator fulcral para o fracasso de um relacionamento, e até mesmo os jovens – 39% – entre os 18 e 24 anos ou entre os 25 e os 34 anos, concordam com a afirmação feita.

Segundo o diretor-geral da Intrum, Luís Salvaterra, “as circunstâncias financeiras podem assumir-se como fatores negativos nas relações pessoais, como demonstra o estudo realizado pela Intrum. A verdade é que os problemas financeiros influenciam o adiamento do fim das relações. Grande parte dos casais tem créditos bancários que não conseguem liquidar e em caso de separação, cada um continua a ser responsável pelas dívidas existentes. Assumir a responsabilidade pelas finanças pessoais, juntamente com a plena noção das consequências de uma dívida, são questões que têm um peso muito grande no momento da separação”.